



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ESTUDO DE CASO MUTISMO SELETIVO INFANTIL – ATENDIMENTO CLÍNICO

DALLAGNOL, Rosana Granemann.¹; SCHLOSSER, Adriano².

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Dentro dos Transtornos de Ansiedade, os quais caracterizam-se pelo medo e ansiedades excessivos e perturbações comportamentais relacionados, existe um transtorno considerado relativamente raro, chamado de Mutismo Seletivo (MS), que tem por característica principal o fracasso recorrente em expressar a fala em situações sociais específicas nas quais existe a expectativa para tal, ou seja, o indivíduo tem conhecimento da língua, sabe usá-la, faz uso dela geralmente entre familiares de primeiro grau, no entanto, não consegue expressar a fala com pessoas menos próximas, no ambiente escolar, no trabalho, etc., e essa dificuldade causa prejuízo educacional ou profissional ou na comunicação social. **Objetivo:** Apresentar o estudo de caso sobre Mutismo Seletivo com intervenção terapêutica na abordagem comportamental-cognitiva, cujos resultados vem mostrando-se positivos, contribuindo para o aumento gradual da expressão da fala da paciente.

Método: O atendimento prestado ocorre com uma criança de 8 anos, do sexo feminino, conduzido por uma estagiária do 5º ano do Curso de Psicologia. Até o momento, foram realizadas 19 sessões, pode ser divididas em três etapas: Histórico Desenvolvidor do quadro apresentado pela criança, Avaliação Inicial e Estabelecimento de Vínculo e Intervenção Terapêutica e Evolução do Tratamento.

Resultados: Durante as 19 sessões, foram realizadas um conjunto de intervenções terapêuticas, a saber: práticas de ludoterapia envolvendo massa de modelar, jogos, construção de palavras, casa terapêutica, família terapêutica, bichos de pelúcia e demais objetos que permitam o desenvolvimento do repertório da paciente, realizando treinamento de processos de contracondicionamento, ensaio comportamental e esvanescimento. Adicionalmente, a biblioterapia foi utilizada como técnica suplementar, visando trabalhar conteúdos de natureza emocional, juntamente com técnicas de relaxamento e psicoeducação. Com base nelas, a criança tem desenvolvido seu repertório de comunicação falando de forma voluntária durante as consultas psicológicas e fonoaudiológicas, assim como ampliando sua comunicação em sala de aula. **Conclusão:** O processo psicoterapêutico segue em andamento, e até o momento permitiu compreender mais sobre o transtorno e sobre o atendimento clínico terapêutico, realizar um acompanhamento aliado a família, desenvolver estratégias personalizadas para a



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

criança em questão e acompanhar o progresso da emissão da fala em situações novas.

Palavras-chave: Estudo de Caso; Mutismo Seletivo; Terapia Cognitivo Comportamental.

Contato: rosanagranemann.dallagnol@gmail.com

Click or tap here to enter text.